

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

**CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA E DO ESPAÇO DE INFORMÁTICA NA ESCOLA
MUNICIPAL HÉLIA MATOS SARTORI**

Audrey Michelle Pires de Araújo

Belo Horizonte
2011

Audrey Michelle Pires de Araújo

**CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA E DO ESPAÇO DE INFORMÁTICA NA ESCOLA
MUNICIPAL HÉLIA MATOS SARTORI**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de *Especialista em Educação Básica*, pelo Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Básica, da Faculdade de Educação/ Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador(a): Danusa Munford

Audrey Michelle Pires de Araújo

**CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA E DO ESPAÇO DE INFORMÁTICA NA ESCOLA
MUNICIPAL HÉLIA MATOS SARTORI**

Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de *Especialista em Educação Básica*, pelo Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Básica, da Faculdade de Educação/ Universidade Federal de Minas Gerais.

Orientador(a): Danusa Munford

Aprovado em 19 de novembro de 2011.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| JUSTIFICATIVA..... | 05 |
| OBJETIVO GERAL..... | 06 |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... | 06 |
| DIAGNÓSTICO..... | 06 |
| CRONOGRAMA..... | 06 |
| EXECUÇÃO DO PROJETO: A BIBLIOTECA..... | 07 |
| ORÇAMENTO..... | 09 |
| REPLANEJAMENTO..... | 09 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 10 |
| APÊNDICES..... | 11 |

JUSTIFICATIVA

Durante os 5 anos de trabalho na Escola Municipal Hélia Matos Sartori, no município de Ribeirão das Neves, na modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos -, lecionando Matemática, incomodava-me a falta de uma biblioteca e de um espaço de informática na instituição.

Apesar de a escola possuir uma área física privilegiada, a biblioteca se resume em um banheiro desativado, onde os poucos livros ficam amontoados em meio a outros objetos guardados pelos profissionais da escola.

Segundo Garcia (1998)

“Numa época em que o avanço tecnológico coloca à disposição do aprendizado engenhos sofisticados, é inadmissível que a maioria das escolas sobrevivam sem bibliotecas, com propostas de leituras inócuas e/ou confundindo bibliotecas com ‘punhadinho de livros ali no canto’.” (GARCIA, 1998, p. 7)

Não podemos pensar em uma escola que, buscando maior atenção da sociedade, não possua um espaço de integração literária, digital e cultural, com seus respectivos meios de informações, para auxiliar os docentes no processo de ensino-aprendizagem. De acordo com o documento *Biblioteca Escolar: Técnico em Multimeios Didáticos* (2007, p. 25), “Biblioteca é a porta de entrada para o conhecimento, fornece as condições básicas para o aprendizado permanente, autonomia das decisões e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.”

Ainda pensando sobre as funções da biblioteca na escola, para o Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, a biblioteca escolar

propicia informação e ideias fundamentais para o funcionamento bem-sucedido da atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. A Biblioteca Escolar habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis. (UNESCO,1976, p.158-163).

Quanto ao espaço de informática, as aulas de Matemática ficam mais enriquecedoras quando existem recursos computacionais disponíveis na escola e estes são utilizados no processo educacional.

Como educadora da EJA, um local de acesso a estes recursos na escola, muitas vezes, torna-se o único e/ou o primeiro momento de contato do educando com o mundo informatizado.

Pensando nos educandos dessa modalidade de ensino e diante dos benefícios proporcionados a eles, proponho a construção de uma biblioteca para a Escola Municipal Hélia Matos Sartori, juntamente com o espaço de informática, que receberá o nome de

Biblioteca Professora Alcione Silva Garcia, em homenagem à coordenadora da EJA no município.

OBJETIVO GERAL

Construir um espaço de integração entre os diferentes públicos pertencentes à escola, a fim de desenvolver competências em informação, assim como disponibilizar recursos de informação, computacionais, eletrônicos e audiovisuais para todos os alunos da escola.

Além disso, oferecer recursos aos professores para ampliar suas metodologias educacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos alunos a capacidade de auto-aprendizagem, fazendo com que eles utilizem as diferentes mídias em seu favor.
- Desenvolver a capacidade de cooperação.
- Desenvolver a capacidade de planejamento, fazendo com que o educando seja capaz de construir objetivos, definir problemas que pretende resolver e elaborar um plano de trabalho que lhe seja adequado.
- Desenvolver a capacidade de comunicação e compreensão da informação.
- Desenvolver a capacidade de organização e registro.

DIAGNÓSTICO

Para diagnosticar o problema, foi realizada uma assembleia geral com os alunos da EJA.

CRONOGRAMA

A tabela a seguir ilustra o andamento das ações.

TABELA 1: SEQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

| Ações a serem realizadas | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro |
|---|--------------|--------------|---------------|-----------------|----------------|
| Escola sem funcionamento devido à greve dos professores | X | X | | | |
| Levantamento diagnóstico | | | X | | |

TABELA 1: SEQUÊNCIA DE REALIZAÇÃO DAS AÇÕES

| Ações a serem realizadas | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro |
|--|-------|-------|--------|----------|---------|
| Reunião com a direção da escola para comunicar a realização do projeto | | | X | | |
| Levantamento de referências bibliográficas | | | X | | |
| Elaboração do projeto | | | X | X | |
| Aprovação do projeto | | | | | X |
| Avaliação | | | | | X |
| Entrega do portfólio | | | | | X |

EXECUÇÃO DO PROJETO: A BIBLIOTECA

Segundo as Diretrizes da IFLA – Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Instituições -, não há um padrão físico para a construção de uma biblioteca. Entretanto, o planejamento deve considerar:

- localização central, no andar térreo, se possível;
- fácil acesso e proximidade, perto das áreas de ensino;
- fatores de ruído - pelo menos algumas áreas da biblioteca devem estar livres do barulho exterior;
- iluminação suficiente e apropriada, por meio de janelas ou luz artificial;
- temperatura ambiental adequada (ex: com utilização de ar-condicionado, aquecimento) para assegurar boas condições de trabalho durante o ano todo, como também para a preservação das coleções;
- projeto apropriado para atender aos usuários portadores de necessidades especiais;
- dimensão adequada para abrigar as coleções de livros (ficção, não-ficção, edições de capa dura, livros de bolso), jornais, revistas e fontes não impressas; áreas de estudo e de armazenagem; espaços para leitura e estudo, estações trabalho com computador; setores de exposições, de trabalho da equipe da biblioteca, balcão de atendimento ao usuário;
- flexibilidade para permitir multiplicidade de atividades e futuras mudanças nos programas escolares e nas tecnologias. (...)
- espaços de estudo e pesquisa destinados ao atendimento de informação e referência, aos catálogos, às estações *online*, às mesas para estudo e pesquisa, aos materiais de referência e às coleções básicas;
- espaço informal para leitura de livros e periódicos que estimulem a competência em informação, a aprendizagem ao longo da vida e a leitura recreativa;
- local para atividades de treinamento/capacitação, com assentos para pequenos e grandes grupos e até para aulas formais de classes inteiras, “quadro para o professor” com tecnologia adequada ao uso didático e espaço para projeção;
- área para produção e execução de projetos em grupo e reuniões de poucas pessoas, de grupos e classes, bem como instalações para a produção de mídias;
- área administrativa para o balcão de atendimento, salas de trabalho, processamento técnico, armazenamento de equipamentos audiovisuais e materiais de almoxarifado e suprimentos. (IFLA/UNESCO, 2005, p.8, 9)

As instalações do local devem contribuir para que o usuário permaneça mais tempo na biblioteca. Assim, de acordo com a IFLA/UNESCO, os equipamentos devem ter as seguintes características:

- segurança
- boa iluminação
- ser planejada para
 - acomodar mobiliário resistente, durável e funcional, de acordo com os requisitos específicos de espaço, atividades e usuários da biblioteca;
 - atender aos requisitos especiais da comunidade escolar da maneira menos restritiva possível;
 - atender às mudanças nos programas da biblioteca, nos programas da escola e nas tecnologias de informação e comunicação;
 - possibilitar o uso adequado e seguro do mobiliário, dos equipamentos, dos suprimentos e dos materiais;
 - estar preparada e administrada de tal modo a possibilitar o acesso equitativo e em tempo hábil a uma coleção organizada e diversificada de recursos;
 - ser esteticamente agradável, com orientação e sinalização claras e atrativas, de modo a proporcionar boa ambientação de lazer e aprendizagem para os usuários. (IFLA/UNESCO, 2005, p. 9)

A biblioteca escolar também deve proporcionar aos alunos o acesso aos diferentes recursos eletrônicos, computacionais e audiovisuais, que incluem, segundo a IFLA/UNESCO:

- estações de trabalho com computador e acesso à Internet;
- catálogos de acesso público adequados a diferentes faixas etárias e níveis escolares dos alunos;
- gravadores;
- leitoras de CD-ROM;
- escaners;
- projetores de vídeos;
- computadores especialmente destinados a portadores de necessidades especiais (visuais e físicas). (IFLA/UNESCO, 2005, p.10)

Todavia, é inviável pensar em uma biblioteca sem um profissional capacitado para realizar os trabalhos que ela demanda. Geralmente, a biblioteca serve de “depósito de alunos indisciplinados” e o bibliotecário é visto como um profissional que executa tarefas técnicas, deixando sua formação pedagógica e cultural de lado. Segundo Amato e Garcia (1998)

Seria necessário que o bibliotecário e/ou responsável saísse da posição estática de mero espectador da ação educativa, para passar à ação propriamente dita, trabalhando ideias divulgadas, com todo o corpo docente e discente da escola, concretizando seus objetivos dentro do contexto escolar. (AMATO & GARCIA, 1998, p. 14)

Segundo as Diretrizes da IFLA é dever do bibliotecário proporcionar aos alunos um ambiente atrativo, acolhedor e que seja acessível para todos, promovendo atividades que estimulem o bom relacionamento entre os diferentes públicos da escola (crianças, jovens e adultos).

Ainda de acordo com a IFLA/UNESCO, é imprescindível que haja cooperação entre professores e bibliotecário com a finalidade de:

- desenvolver, instituir e avaliar o aprendizado dos alunos conforme previsto no programa escolar;
- desenvolver e avaliar habilidades no uso e conhecimento da informação pelos alunos;
- desenvolver planos de aula;
- preparar e realizar projetos especiais de trabalho, num ambiente mais amplo de aprendizagem, incluindo a biblioteca;
- preparar e realizar programas de leitura e eventos culturais;
- integrar tecnologia de informação ao programa da escola;
- oferecer esclarecimentos aos pais sobre a importância da biblioteca escolar. (IFLA/UNESCO, 2005, p. 13)

ORÇAMENTO

A biblioteca será construída em uma escola do município de Ribeirão das Neves.

Portanto, fica a cargo da Prefeitura Municipal deste município promover licitações e avaliar o melhor orçamento, assim como a estrutura física do prédio, a contratação de profissionais e os demais itens que compõem o local.

REPLANEJAMENTO

Os serviços e as instalações da biblioteca escolar devem ser promovidos ativamente, para que os grupos envolvidos estejam sempre conscientes de seu papel essencial - parte ativa na aprendizagem e porta de acesso a todo tipo de recursos informativos.

Para isso, deve-se buscar:

- Início e manutenção de sítio na Internet sobre a biblioteca escolar, para fins de promoção de serviços, com *links* de e para sítios e portais na web.
- Organização de mostras e exposições.
- Fornecimento de informação sobre a biblioteca nos encontros com novos estudantes e seus pais.
- Organização de grupos de “amigos da biblioteca”, para pais e outros interessados.
- Organização de feiras de livros e campanhas de leitura e capacitação em informação.
- Educação do usuário, com panfletos informativos sobre como utilizar a biblioteca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Diretrizes da IFLA/UNESCO para a Biblioteca Escolar. São Paulo, 2005. Disponível em: <<http://www.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>>. Acesso em 19 de setembro de 2011.

Manifesto da Unesco sobre bibliotecas públicas. *R. Bras. Bibliotecon. e Documentação*, São Paulo, v. 7, n. 4/6, p. 158-163, abr./jun. 1976.

Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica Departamento de Articulação e Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino. Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação. *Biblioteca Escolar: técnico em multimeios didáticos*. Brasília. Universidade de Brasília, 2007. Disponível em : <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.Pdf>. Acesso em 01 de setembro de 2011.

NERY, Alfredina; CAMPOS, Cláudia de Arruda; CARVALHO, Eva Lina de; SILVA, Ezequiel Theodoro da; BEZERRA, Maria de Lourdes Leandro; SANTOS, Marlene Souza; AMATO, Mirian; GARCIA, Neise Aparecida Rodrigues; LOPES, Yara Brandão Boesel. *Biblioteca Escolar: Estrutura e Funcionamento*. 2 ed. São Paulo. Edições Loyola, 1998. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=6l11KdfyvHwC&oi=fnd&pg=PA9&dq=bibliotecas+nas+escolas+fundamentais&ots=FXDQWjJQdv&sig=i1s6EBL0ub6feoxm2bGn71Yd2DE#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em 01 de setembro de 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE A – FOTOS DO ESPAÇO FÍSICO DA ESCOLA MUNICIPAL HÉLIA MATOS SARTORI



**APÊNDICE B – FOTOS DA BIBLIOTECA DA ESCOLA MUNICIPAL HÉLIA
MATOS SARTORI**





APÊNDICE C: FOTOS DA ASSEMBLÉIA GERAL COM OS ALUNOS DA EJA





**APÊNDICE D: MODELO DO TERMO DE CONSENTIMENTO DE UTILIZAÇÃO
DA IMAGEM DO/A EDUCANDO/A**

Eu _____ de RG _____ autorizo, gratuito e espontaneamente, a utilização de minhas imagens para as finalidades abaixo descritas: publicação em redes sociais, exposição em Congresso ou Fórum ou ainda, utilização para fins publicitários veiculados pela mídia.

A utilização deste material não gerará nenhum compromisso de ressarcimento.

Ribeirão das Neves, ____/____/____

Assinatura

APÊNDICE E: MODELO DO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

| |
|--|
| <p>TERMO DE AUTORIZAÇÃO</p> <p>A escola _____ autoriza a realização do projeto <i>Construção da Biblioteca e do Espaço de Informática na Escola Municipal Hélia Matos Sartori</i>, elaborado pela professora da Educação de Jovens e Adultos, Audrey Michelle Pires de Araújo.</p> <p>Estamos de acordo com o fato de que a execução deste projeto contribuirá para o melhor desenvolvimento educacional dos nossos alunos (crianças, jovens e adultos).</p> <p>Eu, _____, Carteira de Identidade nº _____, telefone _____, diretor(a) da escola _____ autorizo a realização do projeto.</p> <p>ASSINATURA: _____</p> <p>DATA: _____</p> <p>LOCAL: _____</p> <p align="center">CARIMBO DA ESCOLA</p> |
|--|

APÊNDICE F: TERMO DE DEFERIMENTO DO PROJETO

| |
|---|
| <p>A Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves, representada pela Secretária de Educação _____, aprova a execução do projeto <i>Construção da Biblioteca e do Espaço de Informática na Escola Municipal Hélia Matos Sartori</i>, elaborado pela educadora e funcionária deste município, Audrey Michelle Pires de Araújo.</p> <p>Eu, _____, Secretária de Educação do Município de Ribeirão das Neves, telefone _____, autorizo a execução do projeto.</p> <p>ASSINATURA: _____</p> <p>DATA: _____</p> <p>LOCAL: _____</p> <p align="center">CARIMBO DA INSTITUIÇÃO</p> |
|---|

APÊNDICE G: TERMO DE INDEFERIMENTO DO PROJETO

A Prefeitura Municipal de Ribeirão das Neves, representada pela Secretária de Educação _____, não aprova a execução do projeto *Construção da Biblioteca e do Espaço de Informática na Escola Municipal Hélia Matos Sartori*, elaborado pela educadora e funcionária deste município, Audrey Michelle Pires de Araújo.

Eu, _____, Secretária de Educação do Município de Ribeirão das Neves, telefone _____, não autorizo a execução do projeto.

ASSINATURA: _____

DATA: _____

LOCAL: _____

CARIMBO DA INSTITUIÇÃO